



EM FOCO:

NOVEMBRO AZUL

MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A SAÚDE DO HOMEM

O movimento Novembro Azul teve início em 2003, na Austrália, com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce das doenças que atingem a população masculina, com ênfase na prevenção do câncer de próstata. Confira na página 2 a matéria na íntegra.



VAMOS FALAR SOBRE O DIA MUNDIAL DA QUALIDADE

Preparamos um artigo com informações sobre como a Gestão da Qualidade pode ajudar na tecnologia



FIQUE ATENTO AOS INFORMATIVOS! PÁG 6.

GRUPO BRASINTER

Além da Química

Jornal Interno

Ano 09 – Edição 106

– Novembro 2020 -

NOVEMBRO AZUL

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento.

A próstata é uma glândula que só o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdômen. Ela é um órgão pequeno, tem a forma de maçã e se situa logo abaixo da bexiga e à frente do reto (parte final do intestino grosso). A próstata envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada. A próstata produz parte do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides, liberado durante o ato sexual.

Mais do que qualquer outro tipo, é considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 75% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida.

Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte. A maioria, porém, cresce de forma tão lenta (leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm³) que não chega a dar sinais durante a vida e nem a ameaçar a saúde do homem.

Estatísticas

Estima de novos casos no Brasil: 65.840 (2020 – INCA)

Número de mortes no Brasil: 15.576 (2018 – Atlas de Mortalidade por Câncer – SIM).

O que aumenta o risco?

A idade é um fator de risco importante, uma vez que tanto a incidência quanto a mortalidade aumentam significativamente após os 50 anos.

Pai ou irmão com câncer de próstata antes dos 60 anos, podendo refletir tanto fatores genéticos (hereditários) quanto hábitos alimentares ou estilo de vida de risco de algumas famílias.

Excesso de gordura corporal aumenta o risco de câncer de próstata avançado.

Exposições a aminas aromáticas (comuns nas indústrias química, mecânica e de transformação de alumínio) arsênio (usado como conservante de madeira e como agrotóxico), produtos de petróleo, motor de escape de veículo, hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA), fuligem e dioxinas estão associadas ao câncer de próstata.

Sinais e Sintomas

Em sua fase inicial, o câncer da próstata tem evolução silenciosa. Muitos pacientes não apresentam nenhum sintoma ou, quando apresentam, são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata (dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite). Na fase avançada, pode provocar dor óssea, sintomas urinários ou, quando mais grave, infecção generalizada ou insuficiência renal.

Detecção Precoce

A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar o tumor em fase inicial e, assim, possibilitar melhor chance de tratamento.

A detecção pode ser feita por meio da investigação, com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença (diagnóstico precoce), ou com o uso de exames periódicos em pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento), mas pertencentes a grupos com maior

chance de ter a doença. No caso do câncer de próstata, esses exames são o toque retal e o exame de sangue para avaliar a dosagem do PSA (antígeno prostático específico).

Não há evidência científica de que o rastreamento do câncer de próstata traga mais benefícios do que riscos. Portanto, o INCA não recomenda a realização de exames de rotina com essa finalidade. Caso os homens busquem ativamente o rastreamento desse tipo de tumor, o Instituto recomenda, ainda, que eles sejam esclarecidos sobre os riscos envolvidos e sobre a possível ausência de benefícios desses exames feitos como rotina.

Já o diagnóstico precoce desse tipo de câncer possibilita melhores resultados no tratamento e deve ser buscado com a investigação de sinais e sintomas como:

- Dificuldade de urinar
- Diminuição do jato de urina
- Necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite
- Sangue na urina

Na maior parte das vezes, esses sintomas não são causados por câncer, mas é importante que eles sejam investigados por um médico.

Diagnóstico

O câncer da próstata pode ser identificado com a combinação de dois exames:

- Dosagem de PSA: exame de sangue que avalia a quantidade do antígeno prostático específico
- Toque retal: como a glândula fica em frente ao reto, o exame permite ao médico palpar a próstata e perceber se há nódulos (caroços) ou tecidos endurecidos (possível estágio inicial da doença). O toque é feito com o dedo protegido por luva lubrificada. É rápido e indolor, apesar de alguns homens relatarem incômodo e terem enorme resistência em realizar o exame.

Na maioria dos homens, o nível de PSA costuma permanecer abaixo de 4 ng/ml. Alguns pacientes com nível normal de PSA podem ter um tumor maligno, que pode até ser mais agressivo, por isso esse exame, feito de forma isolada, não pode ser a única forma de diagnóstico.

Nenhum dos dois exames têm 100% de precisão. Por isso, podem ser necessários exames complementares.

A biópsia é o único procedimento capaz de confirmar o câncer. A retirada de amostras de tecido da glândula para análise é feita com auxílio da ultrassonografia. Pode haver desconforto e presença de sangue na urina ou no sêmen nos dias seguintes ao procedimento, e há risco de infecção, o que é resolvido com o uso de antibióticos.

Outros exames de imagem também podem ser solicitados, como tomografia computadorizada, ressonância magnética e cintilografia óssea (para verificar se os ossos foram atingidos).

Tratamento

Para doença localizada (que só atingiu a próstata e não se espalhou para outros órgãos), cirurgia, radioterapia e até mesmo observação vigilante (em algumas situações especiais) podem ser oferecidos. Para doença localmente avançada, radioterapia ou cirurgia em combinação com tratamento hormonal têm sido utilizados. Para doença metastática (quando o tumor já se espalhou para outras partes do corpo), o tratamento mais indicado é a terapia hormonal.

A escolha do tratamento mais adequado deve ser individualizada e definida após médico e paciente discutirem os riscos e benefícios de cada um.



O Papel da Gestão da Qualidade na transformação digital

A transformação digital é o agora! E os profissionais da área de Gestão da Qualidade podem contribuir com este movimento nas organizações, com a visão sistêmica que possuem, dos processos, dos riscos, dos indicadores, etc.

As organizações estão buscando se transformar digitalmente para aumentar seus resultados e proporcionar aos seus clientes uma experiência mais positiva com sua marca. Por isso, não tem como tratar deste assunto e não levar em consideração os três pilares: processos, pessoas e tecnologia.

A verdadeira transformação digital precisa enxergar estes três pilares como peças chave do negócio, já que a mudança deve impactar e acontecer em várias áreas da organização e o desafio é garantir a conexão entre eles, pois ter pessoas e processos sem tecnologia, os processos se tornam lentos, inchados e burocráticos. Já pessoas com sistemas, sem processos, pode ser o caos automatizado. E, processos e sistemas sem pessoas, recursos e ferramentas podem estar sendo subutilizados.

PROCESSOS

Mais do que implementar uma nova tecnologia, é preciso avaliar primeiramente a pertinência dos processos, verificar se os processos ainda fazem sentido para o negócio da organização. Talvez eles foram criados/implementados num momento em que fazia sentido a sua existência, mas que depois de um tempo ele passou a ser desnecessário pela maturidade da organização ou dos demais processos.

O processo que foi avaliado e a conclusão que se chegou foi da necessidade de mantê-lo, devemos partir para uma otimização e simplificação dele, para que a tecnologia automatize um processo mais simples e otimizado.

A área de Gestão da Qualidade pode contribuir com o levantamento dos processos que compõe a organização e as áreas envolvidas, como também com o conhecimento destes processos, com os

procedimentos, problemas e controles existentes. Já que são poucos os profissionais que têm esta visão sistêmica da organização.

PESSOAS

As pessoas são a peça fundamental para este movimento, visto que são elas que conhecem de fato o processo, rotina, o dia a dia da operação, as dores, as dificuldades, o que precisaria ser solucionado. Por isso, é preciso o envolvimento delas e que elas compreendam a importância da transformação e os benefícios que a organização alcançará.

Quando se tratar de indicação de pessoas para este trabalho, a área de Gestão da Qualidade poderá ajudar a identificar alguns nomes, como ela tem contato com várias pessoas da empresa em virtude de todo o trabalho realizado e a interação com as áreas para o Sistema de Gestão da Qualidade.

Outro ponto a ser destacado de contribuição pela área de Gestão da Qualidade num processo de mudança e adaptação como este, é o auxílio na preparação das pessoas para acreditarem que a mudança será positiva, promovendo o entendimento dos benefícios que virão, incentivando a participação delas.

TECNOLOGIA

Neste pilar a atuação maior é da equipe de TI, que tem conhecimento especializado para buscar soluções de tecnologia que atendam os processos transformados.

É importante ressaltar que a transformação digital da organização não é de responsabilidade da área de TI, e sim de todas as áreas da organização, uma vez que o objetivo de implementar uma tecnologia é para melhorar todos os processos e resultados.

A área de Gestão da Qualidade deve ter a TI como uma grande parceira, construindo uma relação de ganha-ganha, onde ela tem interesse pela automatização dos processos para que os benefícios sejam alcançados, e aí contribui também com o conhecimento que possui.

E a área de TI ganha com os movimentos de transformação de processos, engajamentos das pessoas realizado pela área de Gestão da Qualidade para fornecer as ferramentas adequadas, ou seja, a transformação digital adequada.

O benefício da transformação digital refletirá nos processos, na satisfação do cliente e no resultado do negócio da organização:

- Maior agilidade;
- Maior produtividade;
- Qualidade e maior confiabilidade nas informações;
- Menos burocracia;
- Redução de custos;
- Dentre outros mais.

E os profissionais, não devem ter receio com este movimento da transformação digital, não se pode parar no tempo, é preciso se adaptar, buscar conhecimento e habilidade diferenciada. Ser um profissional que o mercado precisa!

COVID – 19

Atualmente, não há vacinas disponíveis contra a COVID-19. Há várias em fase de testes. O mundo espera tê-las em breve como uma das medidas mais custo-efetivas para controlar a pandemia de COVID-19 e diminuir os impactos na saúde, economia e sociedade.

É fundamental manter as medidas de proteção: lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou álcool em gel e cobrir a boca com o antebraço quando tossir ou espirrar (ou utilize um lenço descartável e, após tossir/espirrar, jogue-o no lixo e lave as mãos). É importante manter-se a pelo menos 1 metro de distância das outras pessoas. Quando o distanciamento físico não é possível, o uso de uma máscara também é uma medida de proteção.

Foram confirmados no mundo 51.251.715 casos de COVID-19 (490.478 novos em relação ao dia anterior) e 1.270.930 mortes (8.570 novas em relação ao dia anterior) até 11 de novembro de 2020.

Na Região das Américas, 14.387.350 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus se recuperaram, conforme dados de 11 de novembro de 2020.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS estão prestando apoio técnico ao Brasil e outros países, na resposta ao surto de COVID-19.

Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, cansaço e tosse seca. Alguns pacientes podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente.

Para mais informações sobre os números de contaminados e o número de vítimas, assim como informações mais abrangentes sobre a contaminação do covid-19, acesse o site abaixo:

<https://www.paho.org/pt/covid19>

Gostou do conteúdo deste jornal?

Sugerimos as leituras abaixo:

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O NOVEMBRO AZUL:

<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata>

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DA QUALIDADE:

<https://www.trilhadaqualidade.com.br/post/o-papel-da-gestao-da-qualidade-na-transformacao-digital>

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE CARTEIRA DE TRABALHO DIGITAL:

<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2019/10/16/carteira-de-trabalho-digital-acesso-perguntas-e-respostas.htm>

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CORONAVÍRUS, ACESSE:

<https://www.paho.org/pt/covid19>

MAIS DICAS SOBRE CUIDADOS COM SUA SAÚDE? Veja a série 'Viver Bem' da UNIMED.

<https://www.centralnacionalunimed.com.br/viver-bem/viver-bem-em-serie>

Até logo!
Equipe de edição.

Elogios, dúvidas, reclamações ou sugestões? Preencha o canhoto abaixo e deposite em alguma de nossas caixas de sugestões. Se desejar cópia de edições anteriores, entrar em contato através do e-mail: grupobrasinter@grupobrasinter.com.br

